



CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

CONJUNTURAL AGROPECUÁRIO

Trigo: Restando iniciar a colheita apenas na região Serrana, a cultura do trigo teve um aumento de áreas prontas para serem colhidas, mas com evolução lenta na semana. As lavouras continuam prejudicadas pelo excesso de chuvas, pela baixa luminosidade e por temperaturas altas, que têm favorecido e mantido a incidência de doenças fúngicas, principalmente septória, giberela e brusone, trazendo como consequência uma redução na produtividade e na qualidade dos grãos colhidos, especialmente em lavouras que se encontravam em maturação e permanecem no campo. A perda de qualidade dos grãos, demonstrada através do pH baixo, menor que 78, tem disparado o acionamento do Proagro em muitos municípios. Até o final da semana passada, na região do Alto Uruguai foram solicitadas 193 perícias pelos produtores.

Arroz: Orizicultores seguem na implantação das lavouras de arroz no Estado, alcançando 82% da área de cerca de 1,05 milhão estimada pela Emater/RS. O clima mais seco na semana permitiu esse avanço, mesmo que em alguns locais as temperaturas baixas da madrugada resultem em emergência lenta e desuniforme do grão na lavoura. Na região Central, no entorno de Cachoeira do Sul, as lavouras plantadas mais cedo já estão recebendo tratamento com herbicidas pré-emergentes e aplicação de cobertura com ureia; além disso, inicia a irrigação em sistemas de plantio direto e semidireto.

Milho: Ocorreu avanço significativo da semeadura nas regiões da Fronteira Noroeste, Missões, Alto Jacuí, Celeiro e Noroeste Colonial, nessa semana, perfazendo em nível Estadual, um total de 76% da área. Essa situação acontece em decorrência das condições climáticas favoráveis para plantio e germinação/crescimento das plantas, que vêm demonstrando excelente potencial produtivo até o momento.

As lavouras em estágio de desenvolvimento inicial (de quatro a seis folhas) apresentam maior incidência de lagarta do cartucho, mas não necessitam controle até o momento. Produtores monitoram a praga. Em algumas regiões, as lavouras em início de emissão do pendão são manejadas com fungicida. Os tratamentos culturais concentram-se na adubação nitrogenada em cobertura.

Soja: A semeadura da soja foi intensificada neste período no Estado, atingindo em torno de 19% da área prevista de 5,89 milhões de ha. Nas regiões Celeiro, Alto Jacuí e Noroeste Colonial, a alta umidade no solo ainda vem impedindo um maior avanço da semeadura da cultura. Nas demais regiões, as áreas implantadas vêm apresentando bom *stand* de plantas e padrão de lavouras, aspectos favorecidos pelas condições climáticas. A maioria das lavouras estão sendo conduzidas com alto nível tecnológico e com bom manejo dos insumos agrícolas; portanto, se o clima for favorável, a safra poderá ser de alta produtividade.

SOJA - CHICAGO

O mercado da soja na Bolsa de Chicago dá início a esta nova semana trabalhando em campo negativo. As cotações da oleaginosa, por volta de 7h50 (horário de Brasília), perdiam entre 1,50 e 4 pontos nos principais contratos, com o janeiro/19 valendo US\$ 8,82 por bushel. Os preços devolvem, nesta segunda-feira (12), parte das altas registradas no fechamento da última sessão, quando o mercado subiu motivado pela boa demanda interna norte-americana.

Fonte: Emater

Fonte: NotíciasAgrícolas



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



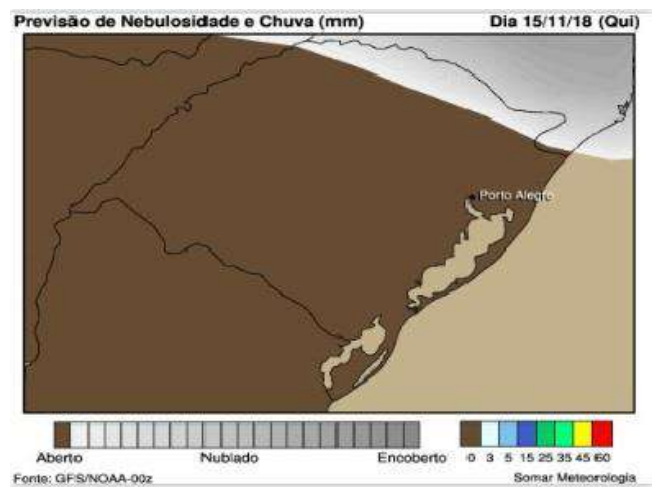
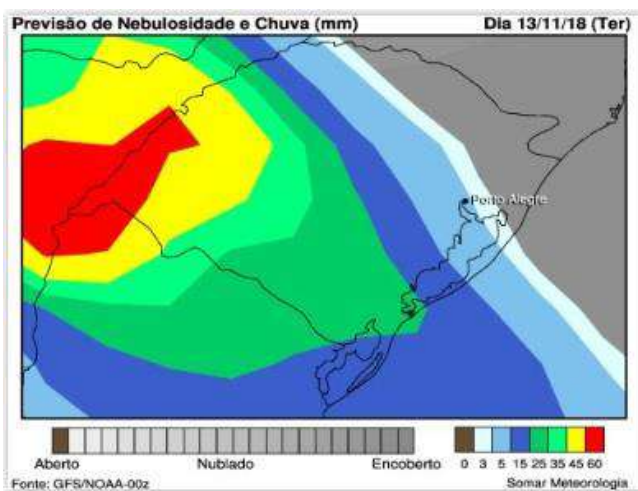


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Dados Meteorológicos



Previsão do tempo: Após dias com temperaturas elevadas, na terça e quarta-feira há possibilidade de chuva no Rio Grande do Sul.

Prognóstico Out/Nov/Dez: Para o mês de outubro **precipitações** dentro do padrão no oeste e noroeste e acima nas demais áreas. Para os meses de novembro e dezembro são esperadas **precipitações** acima do padrão climatológico em todas as regiões, com destaque para a parte oeste do Estado.



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Cotações

Cotações das principais culturas no interior do RS (R\$/Saco)							Data:	12/11/18
Cultura	Cooperoque	Cotrisel	Cotrirosa	Cotriel	Cotrijuc	Camnpal	Média	
Soja	73,00	75,00	70,50	75,50	75,00	75,00	74,00	
Milho	37,00	35,00	33,00	33,00	35,00	35,00	34,67	
Trigo	-	-	37,00	38,00	38,00	38,00	37,75	
Feijão	-	-	-	-	-	130,00	130,00	
Arroz	42,46	39,00	-	41,50	-	39,00	40,49	

Soja (Saco de 60 kg) nos portos em 12/11:

- > Paranaguá/PR: - R\$ 85,50
- > Rio Grande/RS: - R\$ 89,50

--- Unifertil ---

Relação de troca - adubo/produto agrícola

12/11/2018 - 05/11/2018 - Novembro 2017

ARROZ (04.17.27)	1,85	1,75	1,64
MILHO (05.20.20)	2,12	2,04	2,20
SOJA (02.20.20)	0,94	0,92	0,86
TRIGO (05.20.20)	1,95	1,92	1,91

Fonte: Carlos Cogo

12/11/2018 14h52min

DÓLAR (PTAX) venda	3,758	
Venc. Soja Bolsa de Chicago - Pregão Diurno	Fechamento (US\$ / Bushel)	R\$/ 60 kg
nov-18	8,71	72,18
jan-19	8,83	73,11
mar-19	8,96	74,19
Venc. Soja BM&F - Pregão Regular	Fechamento (US\$ / 60 kg)	R\$/ 60 kg
-		0,00

Cotações Ano Anterior (13/11/2017)

Soja: R\$ 62,63 - Milho: R\$ 26,94 - Trigo: R\$ 29,83 - Feijão: R\$ 120,00 - Arroz: R\$ 35,91.

Fonte: Notícias Agrícolas



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Mercado do Milho

Durante a sessão desta segunda-feira (12), os futuros do milho negociados na Bolsa de Chicago (CBOT) voltaram a testar o lado negativo da tabela. Perto das 12h47 (horário de Brasília), os vencimentos do cereal caíam entre 0,50 e 1,00 pontos. O contrato dezembro/18 trabalhava a US\$ 3,69 por bushel e o março/19 a US\$ 3,80 por bushel.

"Os futuros do milho aguardam novas direções, com a colheita dos EUA chegando ao final", destacou a Reuters internacional. Até a última semana, cerca de 76% da área plantada nesta temporada já havia sido colhida. O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) atualiza as informações ainda nesta segunda-feira.

Ainda hoje, o departamento reporta seu boletim semanal de embarques, fator que pode influenciar o andamento das negociações no mercado internacional.

Fonte: NoticiasAgrícolas.com.br

Mercado da Soja

A queda do dólar nas últimas semanas já traz impactos no campo. Em Mato Grosso do Sul, agricultores estão preocupados com a rentabilidade da próxima safra de soja.

O agricultor Bruno Godoy, plantou neste ciclo, 450 hectares de soja, 80 a mais do que o ano passado. Na área que ele arrendou em Campo Grande, o plantio terminou no final de outubro, mas os insumos foram negociados bem antes, no final do primeiro semestre, quando o dólar estava custando bem mais.

"Na época o dólar estava mais ou menos uns R\$ 3,90, quase R\$ 4. Deu uma aumentada nos custos, mas como eu fechei contrato eu consegui pegar soja com um valor menor. De prejuízo, caso mantenha assim, dessa forma, acho de uns 10 a 15%, se cair mais, daí aumenta" disse o agricultor.

Fonte: NoticiasAgrícolas.com.br



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





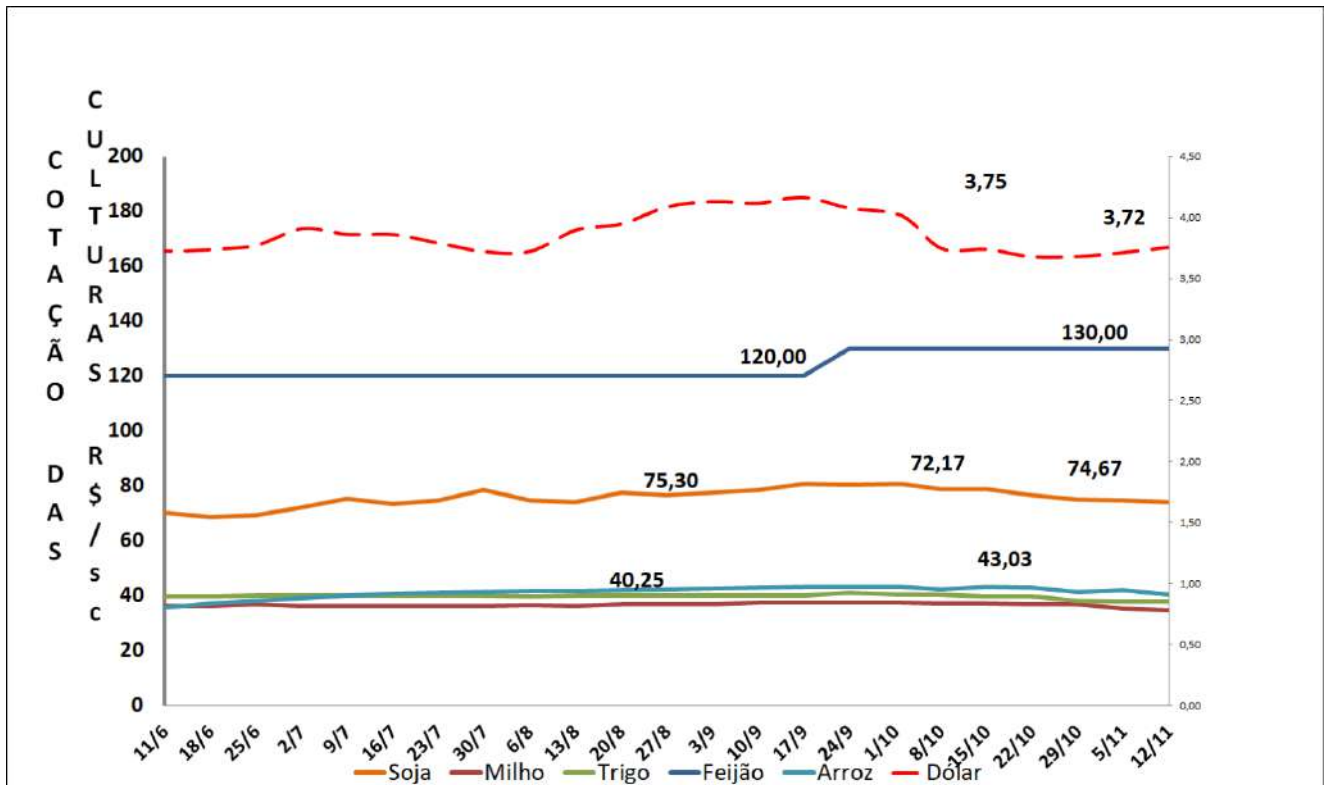
CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA



Indicadores



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br

